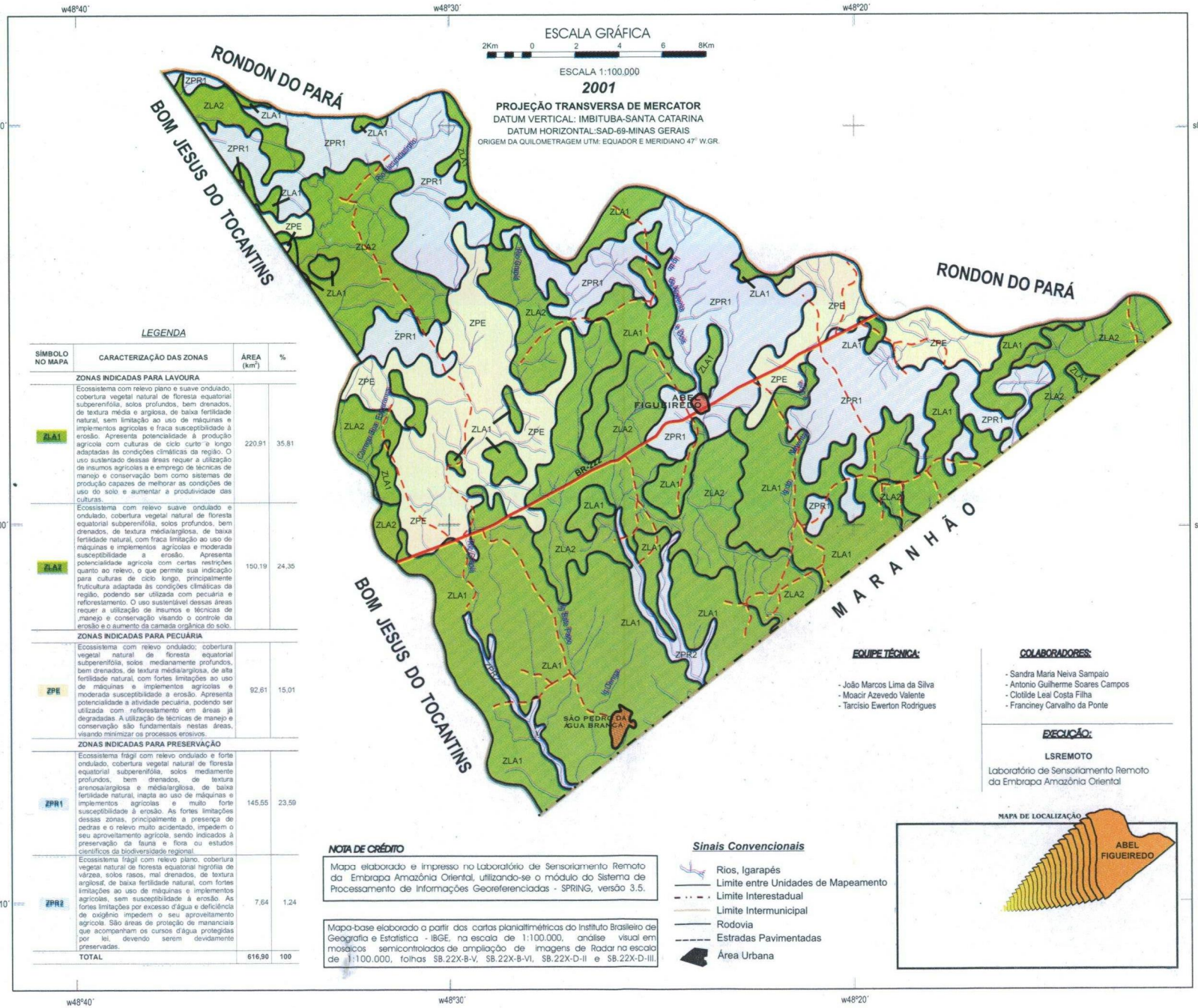
MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE ABEL FIGUEIREDO, ESTADO DO PARÁ.

Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Embrapa
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento



LEGENDA

SÍMBOLO NO MAPA	CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS	ÁREA (km²)	%
	ZONAS INDICADAS PARA LAVOURA		
ZLA1	Ecossistema com relevo plano e suave ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifólia, solos profundos, bem drenados, de textura média e argilosa, de baixa fertilidade natural, sem limitação ao uso de máquinas e implementos agrícolas e fraca susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade à produção agrícola com culturas de ciclo curto e longo adaptadas às condições climáticas da região. O uso sustentado dessas áreas requer a utilização de insumos agrícolas a e emprego de técnicas de manejo e conservação bem como sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade das culturas.	220,91	35,81
ZLA2	Ecossistema com relevo suave ondulado e ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifólia, solos profundos, bem drenados, de textura média/argilosa, de baixa fertilidade natural, com fraca limitação ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade a erosão. Apresenta potencialidade agrícola com certas restrições quanto ao relevo, o que permite sua indicação para culturas de ciclo longo, principalmente fruticultura adaptada às condições climáticas da região, podendo ser utilizada com pecuária e reflorestamento. O uso sustentável dessas áreas requer a utilização de insumos e técnicas de manejo e conservação visando o controle da erosão e o aumento da camada orgânica do solo.	150,19	24,35
	ZONAS INDICADAS PARA PECUÁRIA		
ZPE	Ecossistema com relevo ondulado; cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifólia, solos medianamente profundos, bem drenados, de textura média/argilosa, de alta fertilidade natural, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade a erosão. Apresenta potencialidade a atividade pecuária, podendo ser utilizada com reflorestamento em áreas já degradadas. A utilização de técnicas de manejo e conservação são fundamentais nestas áreas, visando minimizar os processos erosivos.	92,61	15,01
	ZONAS INDICADAS PARA PRESERVAÇÃO		
ZPR1	Ecossistema frágil com relevo ondulado e forte ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifólia, solos mediamente profundos, bem drenados, de textura arenosa/argilosa e média/argilosa, de baixa fertilidade natural, inapta ao uso de máquinas e implementos agrícolas e muito forte susceptibilidade à erosão. As fortes limitações dessas zonas, principalmente a presença de pedras e o relevo muito acidentado, impedem o seu aproveitamento agrícola, sendo indicados à preservação da fauna e flora ou estudos científicos da biodiversidade regional.	145,55	23,59
ZPR2	Ecossistema frágil com relevo plano, cobertura vegetal natural de floresta equatorial hygrofila de várzea, solos rasos, mal drenados, de textura argilosa, de baixa fertilidade natural, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas, sem susceptibilidade à erosão. As fortes limitações por excesso d'água e deficiência de oxigênio impedem o seu aproveitamento agrícola. São áreas de proteção de mananciais que acompanham os cursos d'água protegidas por lei, devendo serem devidamente preservadas.	7,64	1,24
	TOTAL	**616,90**	**100**

EQUIPE TÉCNICA:

- João Marcos Lima da Silva
- Moacir Azevedo Valente
- Tarcísio Ewerton Rodrigues

COLABORADORES:

- Sandra Maria Neiva Sampaio
- Antonio Guilherme Soares Campos
- Clotilde Leal Costa Filha
- Franciney Carvalho da Ponte

EXECUÇÃO:

LSREMOTO

Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental

NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando-se o módulo do Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas - SPRING, versão 3.5.

Mapa-base elaborado a partir das cartas planialtimétricas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na escala de 1:100.000, análise visual em mosaicos semicontrolados de ampliação de imagens de Radar na escala de 1:100.000, folhas SB.22X-B-V, SB.22X-B-VI, SB.22X-D-II e SB.22X-D-III.

Sinais Convencionais

- Rios, Igarapés
- Limite entre Unidades de Mapeamento
- Limite Interestadual
- Limite Intermunicipal
- Rodovia
- Estradas Pavimentadas
- Área Urbana

MAPA DE LOCALIZAÇÃO